

PL oficializa nomes de Divinópolis e aguarda definição para o governo

Convenções aceleram corrida eleitoral; outros nomes da cidade vão passar pelo processo nos próximos dias

Da Redação

As convenções partidárias em Minas Gerais entraram em uma semana decisiva com a oficialização de candidaturas para as eleições de 2026. Nesta segunda-feira, 27, o Partido Liberal (PL) realizou sua convenção na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em Belo Horizonte, homologando os nomes dos candidatos a deputado estadual, deputado federal e ao Senado. O Jornal Agora acompanhou o evento e conversou com candidatos que representarão Divinópolis no pleito.

Entre os principais nomes do partido está o deputado federal Domingos Sávio, oficializado como candidato ao Senado. Também tiveram as candidaturas homologadas o deputado estadual Eduardo Azevedo, que disputará a reeleição, e o empresário Fabiano Cazeca, candidato a deputado federal.

Apesar da homologação das candidaturas proporcionais, o PL ainda não definiu quem apoiará na disputa pelo Governo de Minas Gerais. A legenda aguarda a decisão do senador Cleitinho Azevedo, que ainda não oficializou sua candidatura.

Durante entrevista ao Agora, o deputado estadual Eduardo Azevedo destacou que a convenção representa uma etapa importante do processo eleitoral.

— Hoje é a nossa Convenção Estadual, onde os nomes dos pré-candidatos a deputado federal, deputado estadual e também ao Senado vão ser homologados e remetidos à Justiça Eleitoral. Depois disso, é aguardar a parte burocrática e, a partir do dia 16 de agosto, iniciar oficialmente a campanha — destacou.

Sobre a disputa ao governo estadual, Eduardo afirmou que o partido aguarda a definição de Cleitinho.

— O PL hoje vai homologar apenas a chapa de deputado estadual, deputado federal e senador, aguardando a decisão do Cleitinho, porque o PL vai andar alinhado com o Cleitinho para o governo — afirmou.

Candidato ao Senado, Domingos Sávio afirmou que sua homologação representa o início de um projeto coletivo e defendeu uma maior atuação do Senado em favor de Minas Gerais.

— A Hoje nós estamos tendo o nosso nome homologado por consenso absoluto dentro do PL e mais do que o PL, aquele sentimento que é hora de mudar no Senado da República, de termos uma maioria, para que o Senado cumpra o seu papel — ressaltou.

Ao comentar a disputa pelo Governo de Minas, acrescentou:

— Governador, eu torço para que seja o Cleitinho, vamos aguardar — enfatizou

Já o empresário Fabiano Cazeca afirmou que, após a homologação, o foco passa a ser a campanha eleitoral.

— Agora, realmente, é campanha. Vamos sair da fase da pré-campanha e, na campanha, podemos realmente pedir o voto. Estou rodando o estado inteiro, visitando muitas entidades beneficentes, empresas, o agronegócio e as feiras. Tenho participado de tudo. Quero ter uma visão geral do nosso país para trabalhar por ele 24 horas por dia — concluiu.

Convenções

As movimentações partidárias começaram na última segunda-feira, 20. Neste



Agora esteve na convenção do Partido Liberal e entrevistou representantes de Divinópolis

fim de semana, os partidos tiveram uma maior movimentação. O Republicanos realizou sua convenção estadual neste sábado, 25, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. O partido homologou candidatos a deputado federal e deputado estadual, mas deixou em aberto as definições para governador, vice-governador e Senado.

A principal ausência foi a do senador Cleitinho Azevedo, que não participou do evento por estar vivendo o período de luto pela morte do irmão, Matheus Azevedo. Segundo o presidente estadual da legenda, deputado federal Euclides Pettersen, o partido respeitará o momento do senador e poderá definir os nomes até o dia 5 de agosto, prazo final das convenções partidárias.

Durante o evento, o ex-prefeito de Divinópolis Gleidson Azevedo confirmou que disputará uma vaga na Câmara dos Deputados, encerrando as especulações sobre sua participação nas eleições deste ano.

Também no fim de semana, o Partido Democrático Trabalhista (PDT) oficializou Alexandre Kalil como candidato ao Governo de Minas Gerais durante convenção realizada na ALMG. Esta será a segunda disputa de Kalil pelo Palácio Tiradentes, após ter concorrido ao cargo em 2022.

No cenário nacional, o senador Flávio Bolsonaro teve sua pré-candidatura à Presidência da República oficializada durante convenção nacional do Partido Liberal, realizada em São Paulo. O evento contou com a presença do presidente da Argentina, Javier Milei.

Já nesta segunda-feira, 27, o Partido Novo confirmou, em convenção realizada em Brasília, a candidatura do ex-governador Romeu Zema à Presidência da República. O partido ainda não definiu quem

será o candidato a vice-presidente.

Candidatos de Divinópolis

Além das convenções estaduais, Divinópolis segue ampliando sua representatividade no processo eleitoral. O primeiro pré-candidato do município a concluir essa etapa foi o vereador Flávio Marra (PRD), que teve sua candidatura oficializada em convenção realizada em Belo Horizonte na segunda-feira, 20.

Nos próximos dias, outros nomes da cidade passarão pelo mesmo processo. São eles:

Partido Verde (PV) - 30 de julho (quinta-feira)

- Kell Silva - vereadora de Divinópolis e pré-candidata a deputada estadual.

- Lohanna França - deputada estadual e pré-candidata a deputada federal.

Partido dos Trabalhadores (PT) - 31 de julho (sexta-feira)

- Vittor Costa - atual vereador de Divinópolis e pré-candidato a deputado estadual.

- Ana Elisa - pré-candidata a deputada federal.

- Gleide Andrade - secretária nacional do PT e candidata a deputada federal.

Avante - 31 de julho (sexta-feira)

- Cléber Correa - jornalista e candidato a deputado federal

Partido Socialista Brasileiro (PSB) - 2 de agosto (domingo)

- Josafá Anderson - vereador de Divinópolis e pré-candidato a deputado estadual.

As convenções partidárias seguem até o dia 5 de agosto. Após essa etapa, os partidos deverão registrar os candidatos na Justiça Eleitoral até 15 de agosto. A campanha eleitoral terá início oficialmente em 16 de agosto, e os eleitores irão às urnas no dia 4 de outubro para escolher presidente da República, governador, dois senadores por estado, deputados federais e deputados estaduais.



José Horta Manzano

Internet, a regulação necessária

O primeiro automóvel que chegou à cidade de São Paulo foi um Peugeot trazido de Paris por navio, em 1891. Era propriedade da família de Alberto Santos-Dumont, o aviador. Há registro de que o carro foi visto, em 1893, dando uma volta pela Rua Direita, hoje uma via de pedestres, mas então um logradouro muito concorrido da capital.

Outros “veículos automotores” (hoje diríamos veículos automotores) foram importados nos anos seguintes e engrossaram a circulação da cidade. Nos primeiros anos, um carro que se movia sozinho era uma novidade absoluta, daí a total ausência de infraestrutura pronta para receber a raridade. Os carros não eram emplacados, não havia sinais de trânsito, o pavimento das ruas não estava preparado para os delicados sistemas de suspensão e não existia CNH.

Com o tempo, foi surgindo a regulamentação: placas de identificação dos veículos, autorização para conduzir a geringonça, definição da mão de direção em ruas estreitas e placas de sinalização que estabelecia a preferência de passagem. Não veio tudo de uma vez. Foram necessários anos até que a circulação de automóveis se integrasse à paisagem urbana.

A cada vez que uma novidade entra em nossas vidas, o caminho é o mesmo. Primeiro, a surpresa, quando a novidade se agita feito um potro assustado que não sabe aonde vai. Em seguida, as coisas vão se assentando e a regulamentação, aos poucos, vai chegando.

A internet e suas aplicações, como as redes sociais, não fogem a essa regra. Essas redes, surgidas há anos, foram sendo deixadas soltas, à vontade, sem regras claras, que não fossem reclamações e clamores sem consequência. Alastraram-se e criaram raízes tão profundas que muitos Estados têm hesitado em intervir para impedir que crianças e adolescentes sejam arrebanhados por grupos mal-intencionados ou influenciados por suas ideias.

Com a lei que obriga as plataformas a verificar a idade dos usuários e a vincular obrigatoriamente as contas dos menores de 16 anos às de seus pais ou responsáveis, o Brasil entrou para o seleto grupo de países que já legislaram sobre o tema. Faz companhia à Austrália, à Malásia, à Indonésia e à China. Outros países têm projetos, uns mais adiantados, outros menos, que visam ao mesmo objetivo.

Esta semana foi a vez da França, o primeiro país europeu a legislar sobre a matéria. O Parlamento aprovou a lei que visa “a proteger os menores dos riscos representados pelas redes sociais”. O artigo principal proíbe o acesso às redes sociais por menores de 15 anos. Era um projeto em cuja aprovação o presidente Emmanuel Macron havia se empenhado pessoalmente. A França espera e acredita que tenha dado um impulso à aprovação, por outros países da União Europeia, de legislação semelhante.

O banimento não inclui o acesso a enciclopédias on-line, como a Wikipédia, ou a outras plataformas educativas. O texto da lei não impõe nenhum método específico de verificação da idade, deixando para plataformas como Facebook ou TikTok a tarefa de definir o procedimento. A lei deve entrar em vigor a partir de setembro próximo, mês da volta às aulas na França.

Na minha opinião, a lei francesa era necessária. Efebos ainda não têm a maturidade necessária para mergulhar na insociabilidade das redes “sociais”.

JOSÉ HORTA MANZANO – Escritor, analista e cronista. Mantém o blog Brasil de Longe. Analisa as coisas de nosso país em diversos ângulos, dependendo da inspiração do momento; pode tratar de política, linguas, história, música, geografia, atualidade e notícias do dia a dia. Colabora no caderno Opinião, do Correio Braziliense. Vive na Suíça, e há 45 anos mora no continente europeu. A comparação entre os fatos de lá e os daqui é uma de suas especialidades.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO (DIVINÓPOLIS CLUBÊ)

Em cumprimento ao disposto no § 7º, do Art. 24, do Estatuto Social do Divinópolis Clube, na impossibilidade de Notificação Escrita e Pessoal, convocamos os sócios proprietários das cotas abaixo elencadas, para comparecimento à Secretaria, à Rua São Paulo, 286, Centro, Divinópolis-MG, para, no prazo improrrogável de 10 (dez) dias, regularizar suas pendências, findo o qual operar-se-á a automática exclusão do quadro social.

1. Cristina Rabelo Flor
2. Fabrício Wesley Reis
3. Harailton José Teixeira
4. Isabella de Mascarenhas Silva
5. José Renato Borges
6. Juliana Maia
7. Katiuscia Kenia Santos Malaquias
8. Luiz Antônio Ferreira
9. Melissa Muniz Teixeira
10. Neurisvan Campos de Oliveira
11. Noara Cristina Alves Ribeiro
12. Raydes Oliveira Silva

Anderson de Sá Procópio
Diretor Presidente